INSTITUTO FEDERAL
Rondônia

UNIR

TUTORIAL PEDAGÓGICO DE UMA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EBPT

PEDAGOGICAL TUTORIAL OF AN EBPT TEACHER TRAINING METHODOLOGY

ANA QUIOVETTI DO NASCIMENTO
KÁTIA S. CARVALHO DOS SANTOS FARIAS

Autoras
Ana Quiovetti do Nascimento
Kátia S. Carvalho dos Santos Farias

Fotos
Ana Quiovetti do Nascimento

Projeto Gráfico e Diagramação
Michelle Costa de Lima

Capa e ilustrações
Desenhadas com recursos do Freepik.com

FICHA CATALOGRÁFICA

N244t Nascimento, Ana Quiovetti do
Tutorial pedagógico de uma metodologia de formação continuada docente EBPT / Ana Quiovetti do Nascimento e Katia S. C. dos Santos Farias – Porto Velho: UNIR, 2019.
17 f. : il.
Orientadora: Profª Dra. Katia S. Carvalho dos Santos Farias.

Produto de Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) – Fundação Universidade Federal de Rondônia.
1. Educação – Formação docente. 2. Formação continuada - Docentes. 3. Formação continuada – Espaços formativos. I. Farias, Kátia S. C. dos Santos. II.Título.

CDD 370.71

Catalogação na fonte – Bibliotecária Cleuza Diogo Antunes CRB 11/864

TUTORIAL PEDAGÓGICO DE UMA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EBPT

PEDAGOGICAL TUTORIAL OF AN EBPT TEACHER TRAINING METHODOLOGY

ANA QUIOVETTI DO NASCIMENTO
KÁTIA S. CARVALHO DOS SANTOS FARIAS

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

- **Título:** Tutorial Pedagógico de uma Metodologia de Formação Continuada EBPT.
- **Origem do Produto:** Trabalho de Dissertação "Formação Continuada Docente: o despertar de vozes coletivas na mobilização de espaços coletivos" desenvolvido no IFRO - Campus-Ji-Paraná/RO.
- **Área de Conhecimento:** Educação Escolar.
- **Público Alvo:** Profissionais da Equipe Técnico-Pedagógica, Professores e Colaboradores externos.
- **Categoria deste Produto:** Metodologia.
- **Finalidade:** Propor uma metodologia de formação continuada que possa contribuir para fortalecer a formação continuada na Instituição, de forma não prescritiva, utilizando-se das mais variadas técnicas de aplicação que possam fortalecer as relação relações dos partícipes e ao mesmo tempo a auto formação.
- **Organização do Produto:** O produto educacional constitui em uma metodologia de formação continuada docente que prioriza as narrativas de situações problematizadoras da própria formação em serviço. Divide as situações problemáticas em temáticas, nas quais perpassarão cinco dimensões: fundamental, profissional, prática, individual e coletiva que serão abordadas em três momentos. O primeiro momento a temática será problematizada; o segundo momento será de aplicação, análise ou observação e o terceiro será o momento de feedback, melhorias ou avaliação.
- **Registro do Produto/Ano:** Biblioteca da UNIR-Campus Porto Velho, 2019.
- **Avaliação do Produto:** O produto será avaliado por três professores doutores que irão compor a banca de defesa da Dissertação.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto por terceiros.
- **Divulgação:** Em formato digital.
- **URL:** Produto acessível no site PPGEE/MEPE-unir (www.mepe.unir.br)
- **Instituições envolvidas:** UNIR/IFRO
- **Idioma:** Português
- **Cidade:** Porto Velho
- **País:** Brasil
- **Ano:** 2019

RESUMO

O Tutorial Pedagógico de uma metodologia de formação continuada docente EBPT é o produto da pesquisa intitulada, Formação Continuada Docente: o despertar de vozes coletivas na mobilização de espaços formativos. Foi desenvolvida como uma ferramenta para subsidiar os encontros pedagógicos da Instituição, considerando a escuta, as narrativas e a reconstrução de saberes diários dos docentes, valorizando o diálogo coletivo entre os professores e equipe pedagógica. Portanto, as formações pedagógicas serão mediadas por três eixos temáticos: tecnológico, transversal e pedagógico, cada eixo contém as temáticas e nelas as seguintes dimensões: fundamental, prática, profissional, individual e coletiva. A metodologia será planificada e organizada em painel Power BI.

Palavras-chave: Formação continuada docente. Espaços Formativos. Eixos Temáticos.

ABSTRACT

The Pedagogical Tutorial of a methodology of continuing education teacher EBPT, is the product of the research entitled, Continuing Teacher Training: the awakening of collective voices in the mobilization of formative spaces. Which was developed as a tool to subsidize the pedagogical meetings of the Institution, considering the listening, narratives and the reconstruction of teachers' daily knowledge, valuing the collective dialogue between teachers and pedagogical staff. Therefore, the pedagogical formations will be mediated by three thematic axes: technological, transversal and pedagogical, each axis contains the themes and in them the following dimensions: fundamental, practical, professional, individual and collective. The methodology will be planned and organized in a Power BI panel.

Keywords: Continuing teacher education. Formative Spaces. Thematic axes.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 07

1 ESTRUTURA DA PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 09

2 O PRODUTO EDUCACIONAL – A METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EBPT 11

2.1 ETAPAS DA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE 13

2.1.1 PLANEJANDO A PROPOSTA 13

2.1.2 A CRIAÇÃO DOS GRUPOS FORMATIVOS 14

2.1.3 IMPLEMENTANDO A PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE 15

3 O PAINTEL INTERATIVO POWER BI 19

4 O TUTORIAL PEDAGÓGICO DO PRODUTO EDUCACIONAL 21

CONSIDERAÇÕES 27

REFERÊNCIAS 28

APRESENTAÇÃO

O TUTORIAL PEDAGÓGICO DE UMA METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE EBPT surge atrelada a uma problemática e necessidade do docente, por meio de uma pesquisa de natureza qualitativa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Escolar – PPGEE- MEPE, fruto de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFRO e a Universidade Federal de Rondônia – UNIR.

A pesquisa intitulada como a Formação Continuada Docente: o despertar de vozes coletivas na mobilização de espaços formativos, retrata a formação continuada docente, nos espaços pedagógicos já constituídos na Instituição, buscando por meio da escuta e dos espectros de vozes ecoadas pelos docentes e demais educadores desconstruir e construir novos discursos e fazeres pedagógicos. Prioriza as narrativas de situações problematizadoras da própria formação em serviço, desconsidera como foco a transferência de informações.

Serão apresentadas algumas orientações em forma de tutorial para desenvolver este produto educacional. Aborda uma explanação sobre a formação continuada docente e a necessidade de uma metodologia que atenda ao público da Educação Básica Profissional e Tecnológica (EBPT). Finaliza expondo a forma de organização e gerenciamento da metodologia em sua vigência.

Esta proposta embora elaborada para um público específico, poderá ser implementada e adotada por qualquer Instituição Educacional, em qualquer nível de ensino, seja na educação básica até o nível superior. Sendo assim, destina-se também a todos os docentes e equipe técnica-pedagógica, que estejam interessados em tratar a formação continuada docente, problematizando as ações do cotidiano educacional.

Boa leitura!

ESTRUTURA DA PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Foi planejado e realizado um estudo com um grupo específico de convidados, dentre os participantes, contamos com alguns já constituídos coordenadores de ensino, técnicos educacionais e alguns professores para estudar uma proposta de metodologia de formação continuada a ser implementada no Campus Ji-Paraná. Foi assim denominado de grupo formativo, onde teve representantes de todos os cursos, professores bacharéis e licenciados.

Antes da construção da metodologia, foi realizado no grupo formativo, um aprofundamento teórico da temática formação continuada docente, por meio de análise de leituras prévias de textos, roda de conversa, tempestade de ideias, atrelando a aplicação das técnicas de grupos a algumas situações problemas vivenciados pelo grupo, no contexto do trabalho pedagógico. As narrativas produzidas nestes espaços serviram de análise, na condução de criação da metodologia apropriada para as formações continuadas, considerando o público estudado e o ambiente aplicado.

A partir da técnica de Brainstorming, os participantes apontaram algumas problemáticas, e a partir da interpretação destes dados, transformamos estas problemáticas em temáticas, estruturadas por eixos, que servirão de interesse para a formação continuada docente.

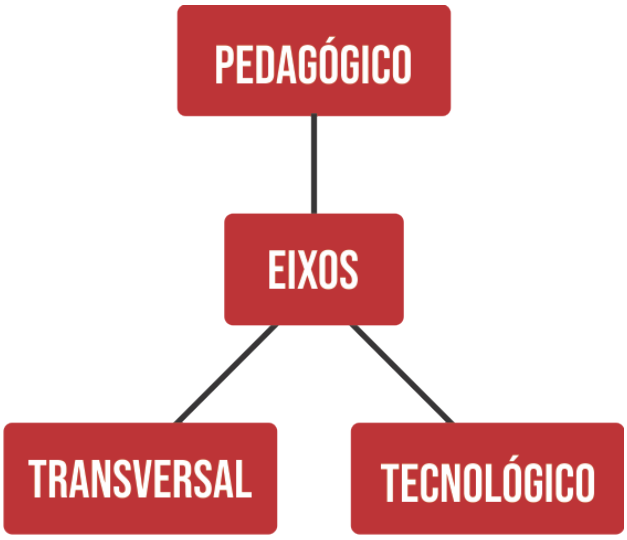
O PRODUTO EDUCACIONAL - A METODOLOGIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EBPT

Hoje em dia, há programas de formação de professores que procuram reforçar o papel dos professores como "investigadores", contemplando estratégias que vão desde os "seminários de observação mútua" até os "espaços da prática reflexiva", desde os "laboratórios de análise coletiva das práticas" até os dispositivos de "supervisão dialógica". (NÓVOA, 2002, p.27).

No caso desta pesquisa, propomos a construção de uma metodologia que contemple eixos, temáticas e dimensões a serem inseridos na formação continuada paulatinamente, considerando o espaço de experiência docente de forma problematizada.

A partir das atividades desenvolvidas no grupo formativo, foram identificados alguns eixos temáticos a ser considerados na metodologia de formação docente: o eixo tecnológico, pedagógico e transversal.

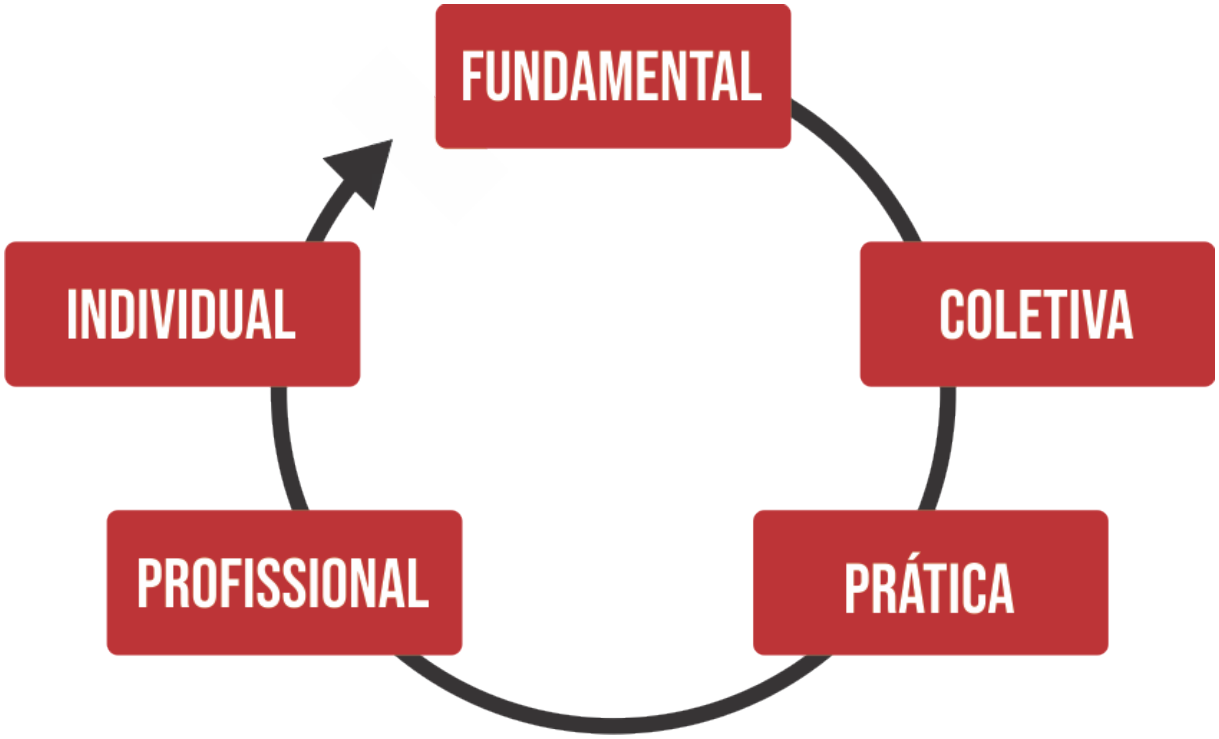
Figura 1 – Os eixos temáticos da Formação Continuada Docente



Fonte: Elaborado pelas autoras (2019)

Também foi possível visualizar cinco dimensões que se encaixam em cada eixo que são as dimensões: fundamental, prática, profissional, individual e coletiva. Ou seja, em cada eixo, serão inseridas e identificadas as temáticas, que contemplam a dimensão fundamental, profissional e prática, que ocorre de forma individual e coletiva.

Figura 2 – As dimensões em cada temática



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Temos variedades de temáticas que podem ser inseridas e organizadas em cada eixo. Em cada temática, temos a dimensão fundamental, onde expõe os fundamentos teóricos da temática. A dimensão prática, pressupõe uma interligação com o que já faz, está fazendo ou pode vir a fazer. Nasce da experiência de algo que será problematizado num cenário coletivo. O impacto, a relevância, o significado dessa construção, desconstrução, discussão e problematizações traz efeitos no participante que ocorre de forma individual e coletiva.

Não é fácil definir o conhecimento profissional: "tem uma dimensão te-

órica, mas não é só teórico; tem uma dimensão prática, mas não é apenas prático; tem uma dimensão experiencial, mas não é unicamente produto da experiência". (NÓVOA, 2002, p. 27).

Na dimensão profissional, podemos considerar que é o momento de investigação daquilo que está fazendo, a forma de conceber o conhecimento por meio de análises compartilhadas do que foi proposto como atividade de aplicação. Todas as dimensões são interligadas e pressupõe que não passam por estágios, ocorram simultaneamente e de forma subjetiva.

2. 1 ETAPAS DA METOLOGIA

2.1.1 ETAPA: PLANEJAMENTO

A primeira etapa é constituída pelo levantamento das demandas do grupo de formação, que deverão ser planejadas e implementadas num período de um ano, podendo ser realizadas através de formulários, entrevistas e análises de situações encaminhadas ao Departamento de Apoio ao Ensino. Além do convite aos participantes, será feito um levantamento de quem serão os colaboradores externos, situando-os de acordo com as temáticas. Esse trabalho deverá ser realizado também pelo articulador pedagógico, que são os pedagogos e técnicos em assuntos educacionais, que fazem a leitura das demandas, a escolha das temáticas e ajudam a organizar e acompanhar a formação continuada docente em todas as suas fases.

A problematização das situações serão iniciadas a partir de temáticas, que estarão repousadas em eixos. Em cada eixo haverá uma temática a ser desenvolvida em três momentos.

O momento inicial de apresentação e problematização da temática que abrange a dimensão fundamental. O segundo momento, é feito uma atividade de aplicação, análise ou observação e, por conseguinte, o terceiro momento é quando o grupo se reúne novamente para narrar e finalizar a temática. Ou seja, no último encontro presencial, é o momento do retorno para ser apresentada a produção, a finalização e considerações sobre a temática.

2.1.2 ETAPA: A CRIAÇÃO DOS GRUPOS FORMATIVOS

A segunda etapa, é o momento de formação do grupo formativo de docentes, que escolherão um dos eixos para iniciar a formação continuada. Neste momento, formarão os primeiros três grupos formativos. Podendo na escolha de outro eixo, participar de outro grupo, com outras pessoas. Ou seja, o grupo não é fixo, formando-se de acordo com a abertura de trabalhos com novas temáticas.

Dentre os participantes que farão parte deste grupo formativo, terão os docentes do Ensino Básico, Profissional e Tecnológico, o articulador pedagógico, o facilitador pedagógico e demais servidores da Instituição que tiverem interesse em participar.

Figura 3 – Sujeitos do grupo formativo

Fonte: Elaborado pelas autoras (2019)

Apoiado em leituras prévias ao tema proposto, o facilitador pedagógico, fomenta e medeia o debate entre os participantes, retratando e problematizando situações que envolvem o ensino. Embora, não se trata de colocar os professores em um grupo de trabalho, sob o comando de alguém, que irá realizar uma palestra, mas possibilitar aos docentes, participar dos processos investigativos, intervindo e se formando ao mesmo tempo.

Os colaboradores externos foram denominados: facilitadores pedagógicos, que seriam as pessoas que irão intervir e intermediar no desenvolvimento da temática escolhida para a formação continuada docente. Preferencialmente, esses facilitadores seriam colaboradores externos, servidores do Instituto Federal de Rondônia, porque são pessoas que conhecem melhor o contexto estudado. Podem ser incluídos os servidores que tiverem experiência com a temática a ser estudada e problematizada, se tornando então um colaborador interno.

A equipe técnica do ensino, incluindo os pedagogos: supervisores educacionais e os Técnicos em Assuntos Educacionais são os articuladores da formação continuada, os colaboradores internos. Seriam estes últimos um elo entre os facilitadores e o grupo de professores. Também seriam os responsáveis pela organização e implementação da aplicação da metodologia de formação docente.

2.1.3 ETAPA: A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

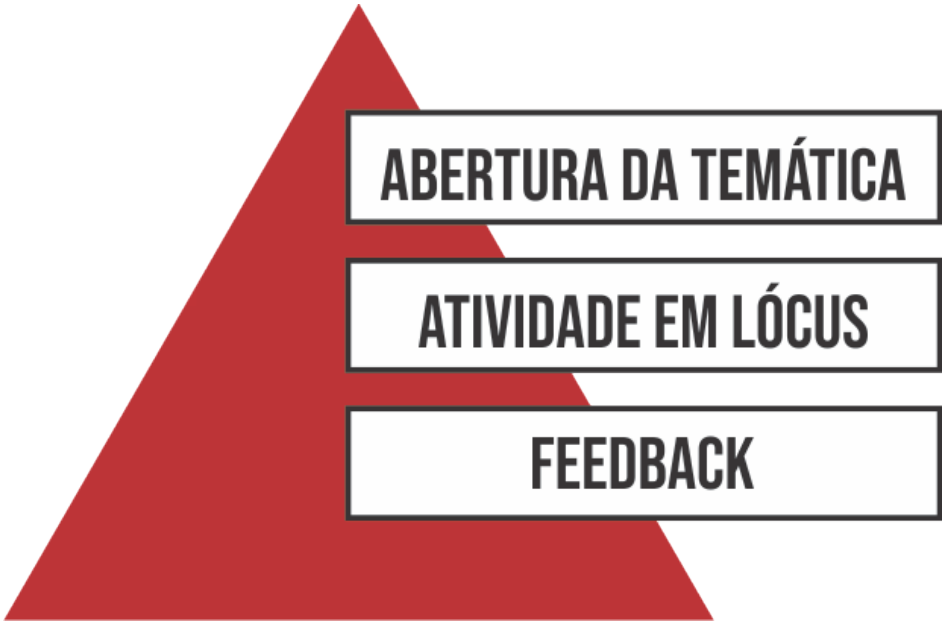
Depois dos ajustes feitos a proposta poderá ser implementada. Primeiro será aberta uma temática de cada eixo, onde os participantes deverão se inscrever. Cada temática, deverá ser desenvolvida com no mínimo dois encontros presenciais tendo no máximo vinte e cinco participantes.

O primeiro encontro, haverá uma apresentação, diagnóstico inicial, problematização da temática por meio do grupo formativo ou oficinas que valorizam a fala dos docentes, o ouvir e o falar de forma reflexa. É a fase do observar, interagir e sentir a partir das falas e experiência do outro.

A partir deste encontro, haverá uma atividade de aplicação podendo ser de questões de sala de aula, de análise diversas, que deverá ser desenvolvida por cada participante, ou em grupo, num período apropriado fora do grupo formativo. É a fase de experienciar. Poderá ser aberto um fórum no

Ambiente Virtual de Aprendizagem, para ir discutindo algumas questões e propor ações. E no último encontro será o momento de compartilhar e revisitar a temática pelos participantes do mesmo grupo formativo. É a fase do compartilhar, refinando os problemas e apresentando propostas para iniciar um novo processo de experiência.

Figura 4 – Fases do desenvolvimento da temática



Fonte: Elaborado pelas autoras (2019)

Terminando o trabalho daquele eixo, o participante deverá escolher a temática de outro eixo, de tal forma que ele tenha participado dos três eixos durante um ano. Novamente abrem-se novas temáticas em cada eixo e inicia um novo ciclo.

Durante o ano letivo, deverão ocorrer seis encontros presenciais, para que os participantes possam participar de no mínimo uma temática por eixo. As temáticas poderão ser modificadas de acordo com as necessidades, avaliações e diagnósticos.

As sugestões de melhorias é realizada de forma discursiva, utilizando o recurso do Google formulários, devendo no estudo do próximo eixo, já serem implementadas ou acrescentadas.

A seguir segue algumas recomendações acerca da aplicabilidade da metodologia de formação continuada:

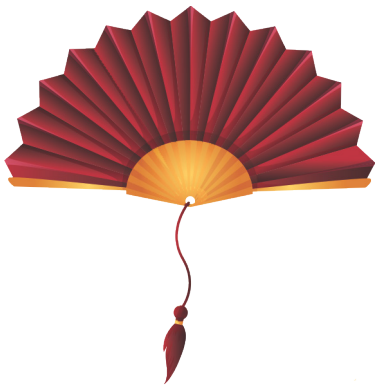
a) Durar pelo menos 4h cada temática entre teorização do assunto e a proposta para uma atividade prática individual ou em grupo;

b) Permitir através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atualização permanente com sugestões de leituras e aprofundamento teórico;

c) Antes de prosseguir para outro eixo, promover um espaço de 4h por meio de um encontro formativo para avaliação dos processos construídos e reconstruídos através da proposta sugerida. Então, teríamos que ter no mínimo 08 horas de encontro formativo presencial para cada temática escolhida em um eixo.

d) A proposta é de que se trabalhe com no mínimo uma temática por eixo, durante um ano. A escolha de quantas temáticas a ser estudada, fica a critério da Instituição e poderá ser utilizada em espaços formativos já constituídos, como nos encontros pedagógicos, conselhos de classe, encontros formativos ou nos eventos institucionais.

e) É importante destacar que a metodologia prevê no mínimo dois encontros presenciais para o estudo de cada temática, intercalado com a proposta prática a cada dois meses, estendendo por um período de um ano, o trabalho de uma temática em cada eixo.



O PAINEL INTERATIVO POWER BI

Uma maneira de visualizar todo o processo de criação da metodologia proposta é implementando-a em "Painel Interativo Power BI", onde terão todos os registros de cada etapa realizada. Esse painel foi utilizado porque traz uma visão holística de todos os dados, permitindo análises e decisões rápidas pela equipe técnica pedagógica e por ser totalmente interativo.

Do inglês, o termo BI significa Business Intelligente, ou seja, negócios inteligentes, traduzindo é um conjunto de ferramentas de bussiness inteligente na nuvem para análise de negócios da Microsoft, lançado em 2014, utilizado principalmente em empresas. Tem por objetivo fornecer visualizações interativas e recursos de business intelligence, com uma interface simples o suficiente para que os usuários finais criem seus próprios relatórios e painéis.

As informações das imagens foram criadas em tabelas Excel que migram para o painel Power BI, podendo ser acessadas após a solicitação de um código em dispositivos Android e IOS, bem como Tablete Windows e telefones. Tem a possibilidade de criar análises em gráficos e tabelas arrastando e soltando, explorando visualmente os dados em relatórios interativos, além de poder revelar alguns dados ocultos a partir de descrições e informações incluídas.

O acesso é feito via desktop, web e smartphone. Tem sua licença na versão gratuita quando for Power BI Free, que é uma conta gratuita criada através do próprio site com certas restrições de compartilhamentos. Permite construir análises, porém não permite o compartilhamento de relatórios. Atendendo melhor a usuários individuais. Cria painéis profissionais, visualizando os dados que respondem as necessidades individuais.

O TUTORIAL PEDAGÓGICO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A palavra tutorial é originária de tutor ou tutoria, que tem como objetivo ensinar algo. O tutorial é uma ferramenta de ensino, que no caso será explicado em forma de texto, com imagens, exibindo o passo a passo da organização da proposta de metodologia de formação continuada docente.

PASSO A PASSO:

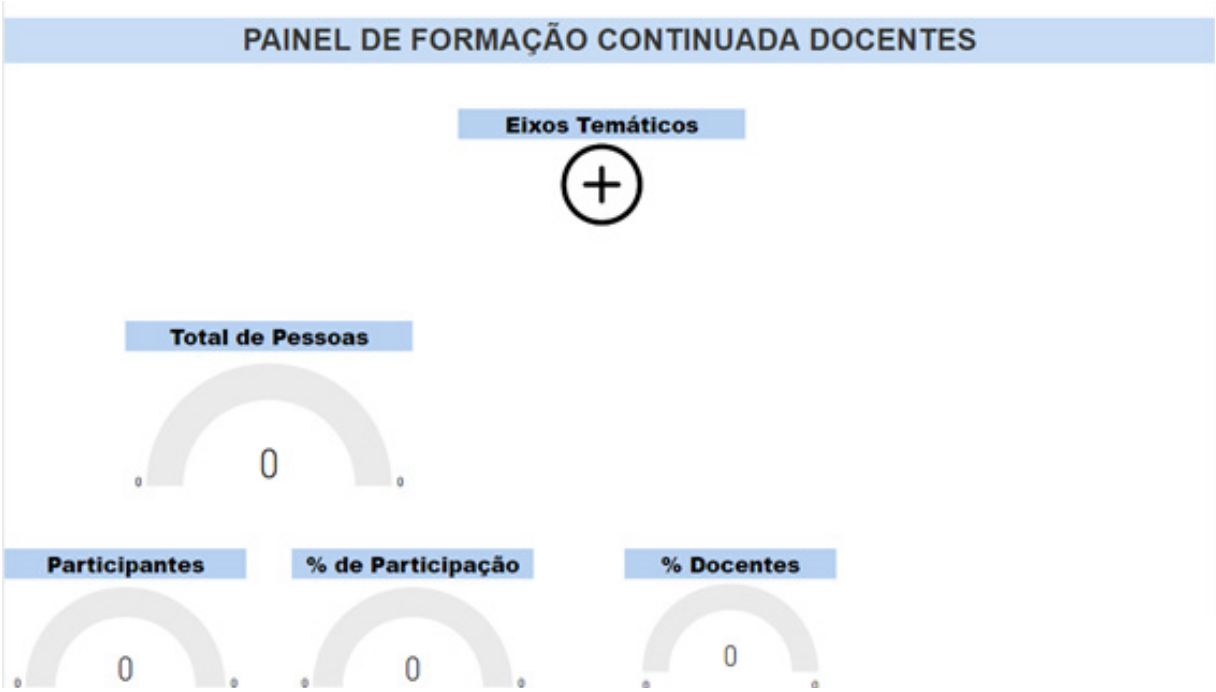
- Abrir o Gmail Institucional, onde foi compartilhado o painel em drive no Google Apps, ou através do link:

https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZTkzOTY2MjctYWMyNS-00Nzk5LWFhODItYjA0YjU0ZTk0YTlhIiwidCI6IjcxZWZhMzRkLWE5M-jEtNDMwMC05ZDgxLWNjNmVjOWJlMTdhNCJ9.

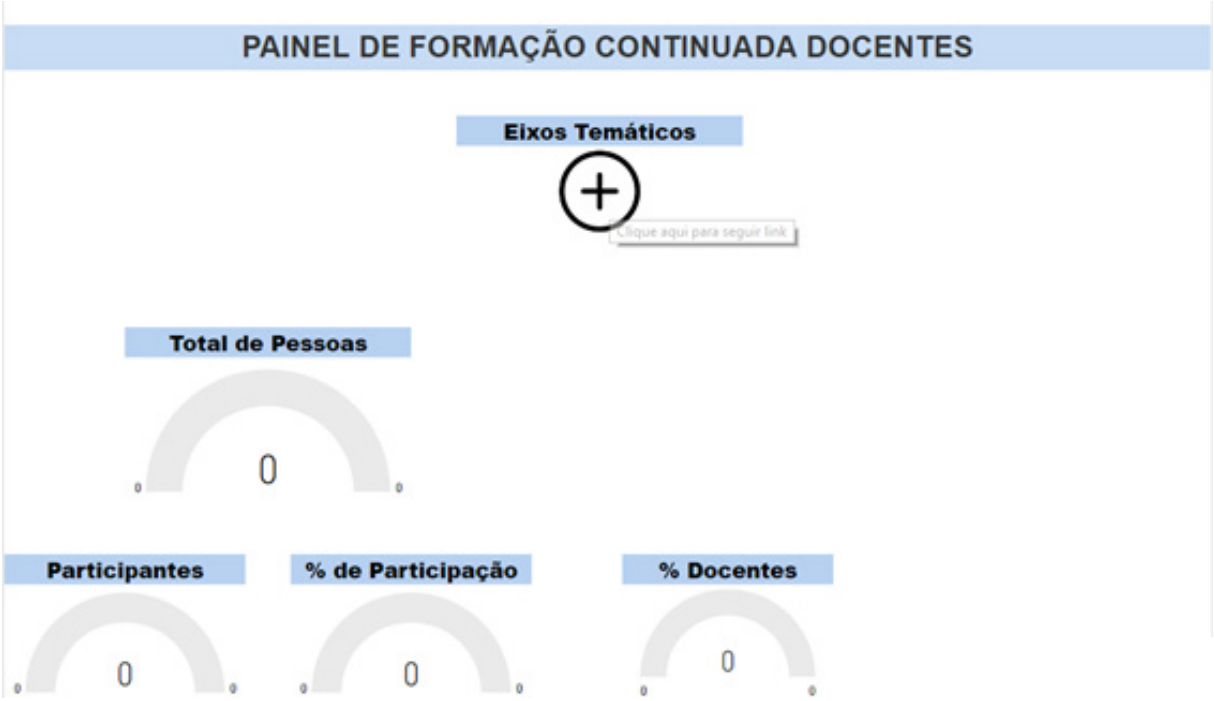
- Fazer o download ou abrir e baixar o arquivo com:

URL to Google Drive.

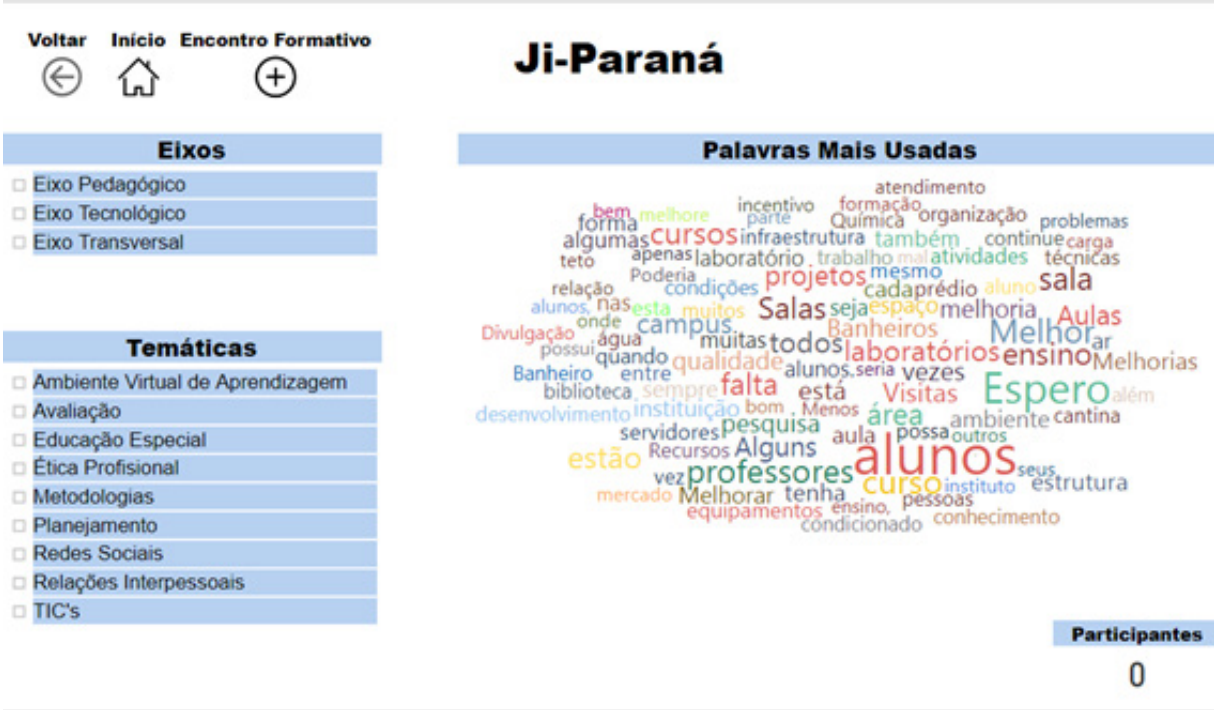
■ Aparecerá a primeira tela descrita como painel de formação continuada docente, contendo os três eixos temáticos, total de pessoas que estão participando em cada eixo, a porcentagem de participação de pessoas e docente. Com a possibilidade de voltar por meio da seta indicativa abaixo da primeira palavra da tela e ir diretamente para o encontro formativo, conforme quadro a seguir.



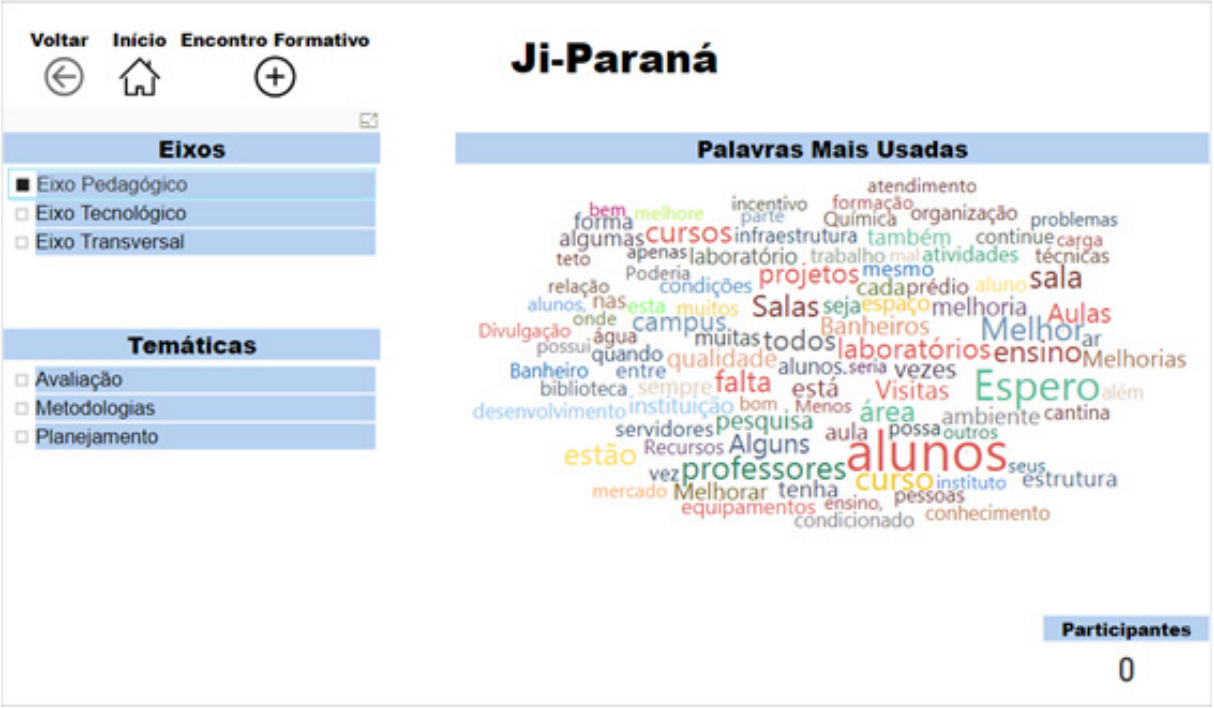
■ Ao clicar no símbolo (+) abaixo de Eixos Temáticos aparecerá esta tela a seguir:



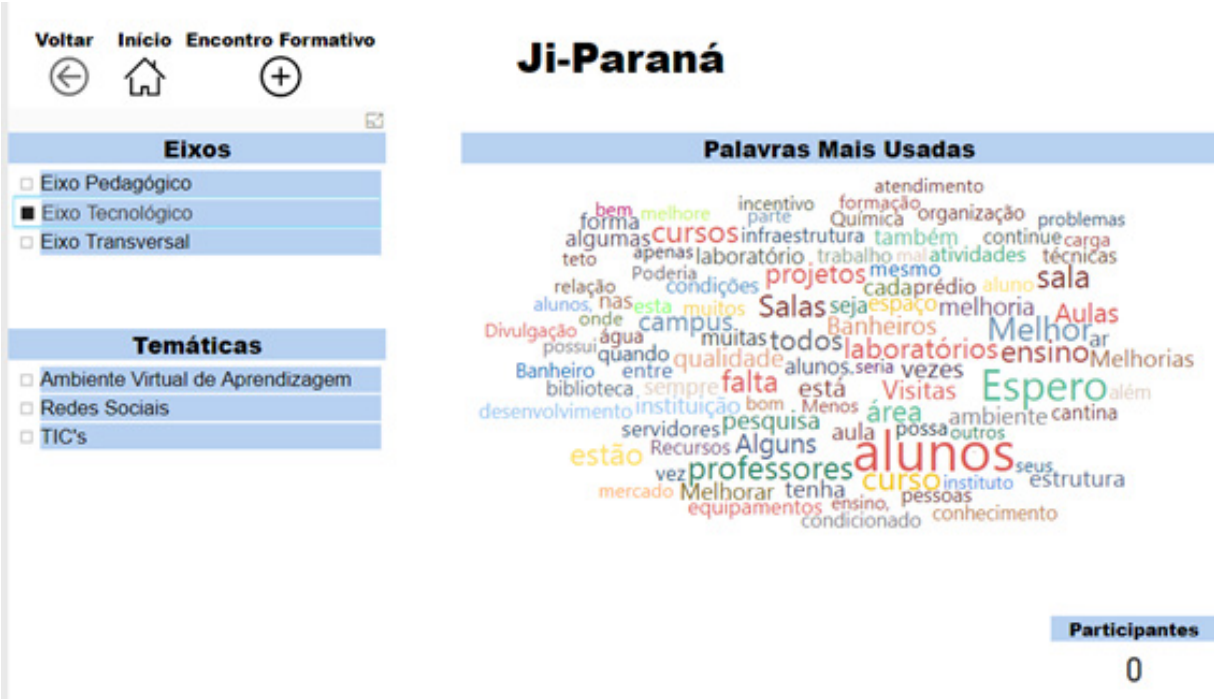
■ Na tela abaixo aparece a exposição dos principais eixos e todas as temáticas escolhidas por ordem alfabética. As palavras mais usadas aqui são exemplificativas, visto que é necessário ter informações dos usuários por meio do Google formulários, para que elas possam ser geradas. Aparecerá também o quantitativo de todos os participantes inscritos por temática que no caso em tela, também são exemplificativas.



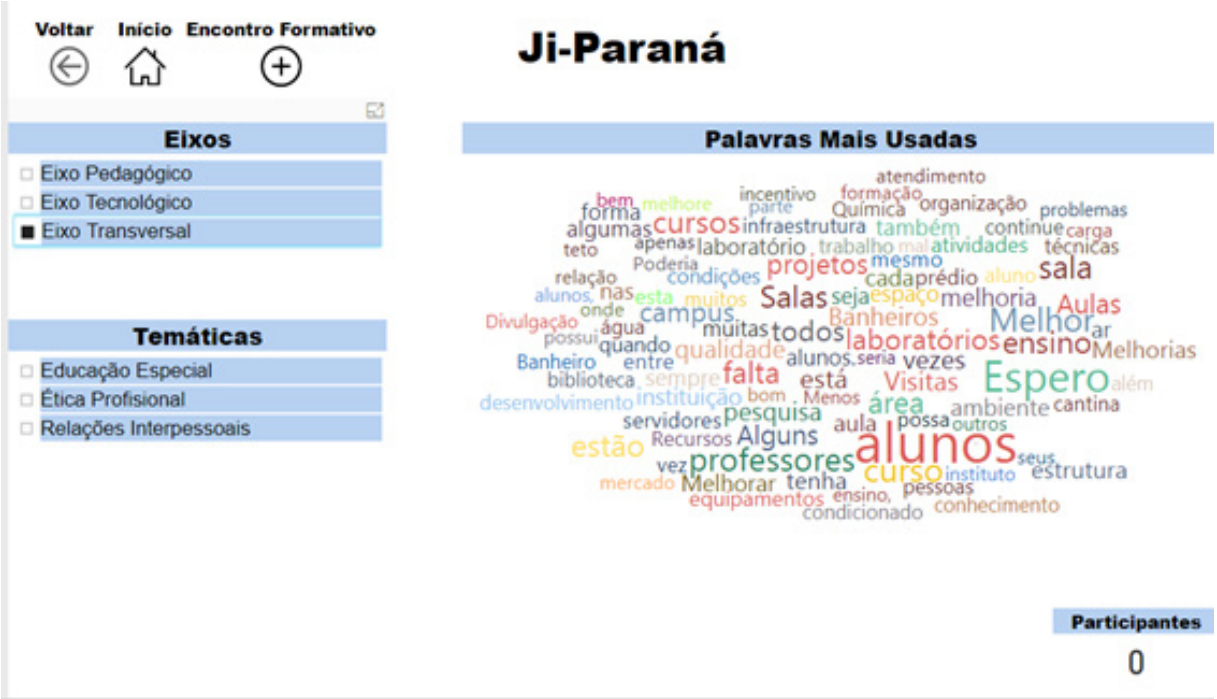
■ Ao clicar em um Eixo Pedagógico, aparecerá as temáticas que poderão ser desenvolvidas neste eixo.



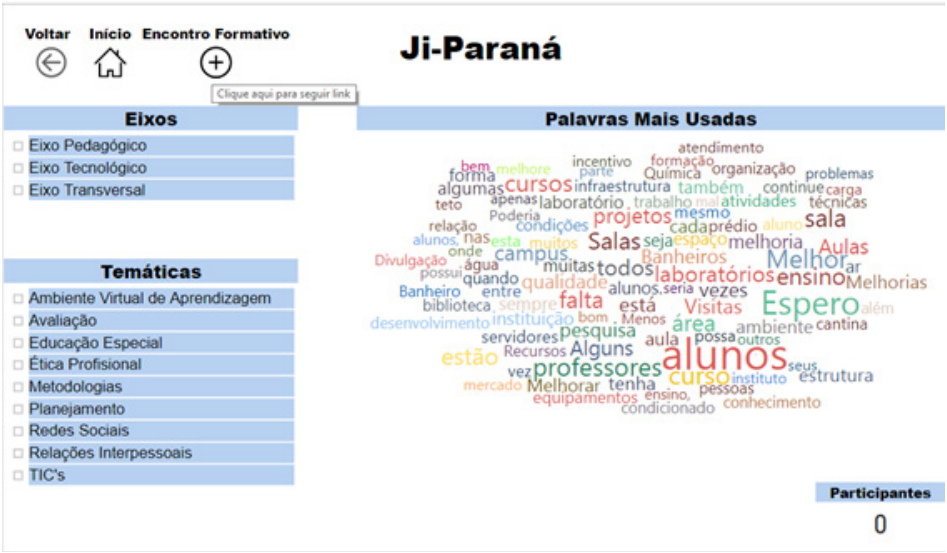
■ Ao clicar em Eixo Tecnológico, aparecerá as temáticas que poderão ser desenvolvidas neste eixo.



■ Ao clicar em Eixo Transversal, aparecerá as temáticas que poderão ser desenvolvidas neste eixo.



■ Clicando no sinal de + que aparece abaixo da descrição: Encontro Formativo, aparecerá a tela posterior.

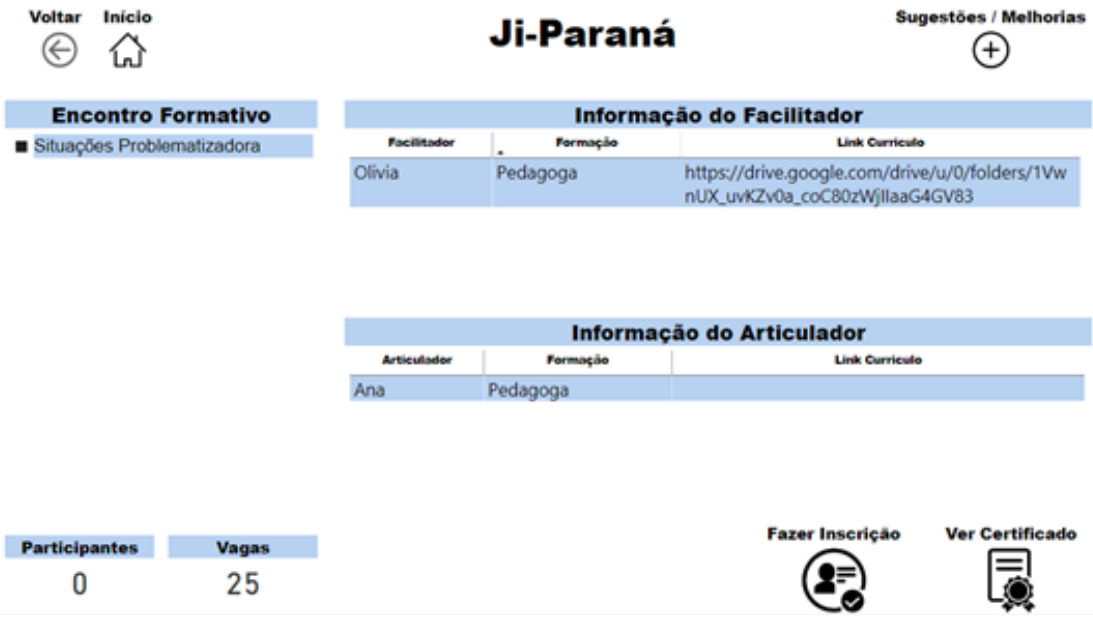


■ Aparecerá os dados do Encontro Formativo, conforme a tela abaixo, com a descrição do Facilitador e do Articulador Pedagógico, bem como os seus dados em link do currículo lattes. Esta aba, também poderá aparecer ao clicar na temática.

■ Aparecerá também as sugestões ou melhorias, que podem serem preenchidas em outra planilha pelos participantes. E o painel permite a migração dos dados para este local.

■ Abaixo aparecerá o quantitativo de vagas e participantes; que serão gerados a partir da Inscrição. Ao clicar em inscrição esta indicará o site do EVEN, que é uma plataforma de organização de eventos científicos e acadêmicos, onde será feita a inscrição por cada participante que também terá acesso a este painel.

■ O certificado de participação poderá ser emitido por meio de planilha Excel, transportando de um outro local, ou importando do EVEN.



CONSIDERAÇÕES

Espera-se que esta proposta de Metodologia fortaleça a Formação Continuada, contribuindo de maneira a dirimir os problemas pedagógicos da Instituição, de uma forma não prescritiva, mais livre, utilizando-se das mais variadas técnicas de aplicação que possam fortalecer as relação dos partícipes colaborativos desta formação e ao mesmo tempo a auto formação, saindo do imaginário para o planejamento e posterior concretização.

Optamos por aplicar a metodologia de formação continuada, tornando um espaço de vivências de situações problematizadas, dando voz aos próprios participantes, reduzindo o ideário fantasmagórico, dos encontros pedagógicos, nos quais não são considerados significativos para os docentes conforme alguns discursos.

Acreditamos que a partir deste desenho, a formação continuada docente, pode se tornar significativa e aberta para novas possibilidades. Com isso, possamos ter uma educação pública técnica e tecnológica de qualidade que assegure ao aluno as melhores condições de aprendizagem e ao docente a busca constante do seu protagonismo em seu processo de formação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC/SEF, 1996.

CUNHA, Maria Isabel da. **CONTA-ME AGORA! As narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino.** Rev. Fac. Educ. vol. 23 n. 1-2 São Paulo Jan./Dec. 1997. Disponível em: http://dx.doi.org/10. 1590/ S0102-25551997000100010.

FARIAS, K.S.C. dos S. **Práticas mobilizadoras de cultura aritmética na formação de professores da Escola Normal da Província do Rio de Janeiro (1898-1889): ouvindo fantasmas imperiais.** 2014. 405 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas - Faculdade de Educação – Campinas, SP, 2014.

LARROSA, Jorge. **Literatura, experiência e formação.** In: COSTA, M. V. Caminhos investigativos –novos olhares na pesquisa em educação. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, p. 133-160, [original 1996], 2007.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana. Danças, piruetas e mascaradas.** Tradução de Alfredo Veiga Neto. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LARROSA, Jorge. **Tremores. Escritos sobre experiência.** Tradução Cristina Antunes, João Wanderley Geraldi - Belo Horizonte, Autêntica, 2016.

LUDKE, M.; ANDRÉ. M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU. 1986.

MARIM. M.M.B; FARIAS. K.S.C.S. **Traços vivos: jogos de cenas nas (im) possíveis dobras da escrita na pesquisa em educação (Matemática) - Revista Exitus,** 2017 - ufopa.edu.br.

MCDONALD, H. **Narrative Theory and Cultural Studies. Telos journal.** v. 2001, nº 121, p. 11-53, 2001. Apud MARIM, Márcia Maria Bento. Jogos de Cenas a partir de mapas espectrais-gramaticais. Disponível em: http://www2.fc.unesp.br/enaphem/sistema/trabalhos/98.pdf. Acesso em: 10 mai. 2018.

MIGUEL, Antonio. **Vidas de professores de matemática: o doce e o dócil do adoecimento.** In: TEIXEIRA, I. A. C; PAULA, M. J; GOMES, M. L. M; AUAREK, W. A. (Org.) Viver e Contar: experiências e práticas de professores de Matemática. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011, p. 271-309.

MIGUEL, Antonio. VILELA, D. S.; MOURA, A. R. L. **Problematização indisciplinar de uma prática cultural numa perspectiva wittgensteiniana.** Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 20, n. 2, 2016, p. 1-26, Jun. Dez. 2012b.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Assim Falava Zaratustra**. São Paulo: Escala. 2011.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa, 2002.

SPARKMAN. Maggie. **Dicas para criar um painel bom no Power BI.** Disponível em: https://docs.microsoft.com/pt-br/power-bi/service-dashboards--design-tips. Acesso em: 4 de abr. 2019.